

Oportunidades e Desafios do Aluno de Graduação em Educação a Distância (EAD)

Autor(res)

Diego Fogaça Carvalho
Walkíria Fernanda Silva Machado Goulart
Fátima Aparecida Da Silva Dias

Categoria do Trabalho

2

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Com o crescente cenário da Educação a Distância (EAD) no ensino superior, torna-se relevante entender a importância da experiência do aluno em EAD para a melhoria contínua da aprendizagem nessa modalidade. Com auxílio da tecnologia, a educação chega em locais mais longínquos, tornando mais acessível a todos. De acordo com o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), dispõe sobre as modalidades de educação a distância e a viabilização de incentivos públicos no desenvolvimento e colocação de programas. Alves Vasconcelos et al. (2022) evidenciam que com o incentivo de políticas públicas haverá um envolvimento mais formal de estudantes universitários que buscam qualidade em seus cursos, em vez de apenas obter um diploma de nível superior, resultado de um mercado mais competitivo.

Objetivo

O objetivo deste resumo é refletir sobre as oportunidades e desafios na graduação a distância (EAD).

Material e Métodos

Ao desenvolver este estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando a busca avançada no banco de dados Periódicos Capes (<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html>), em julho de 2023, utilizando os termos: Educação a Distância AND oportunidade AND desafios. Para refinar a busca, foram acionados os filtros da própria base de dados "Qualquer campo", "Contém", "Últimos 2 anos" e "Artigos revisados por pares", de 2022 a 2023, resultando em um total de 17 artigos. Após a leitura dos artigos, focando o olhar sobre as oportunidades e desafios na graduação a distância, foram excluídos artigos que continham perspectivas da Pandemia Covid-19. Assim, foram selecionados 2 artigos (Alves Vasconcelos et al., 2022; Rocha e Santos, 2022), por discutirem o contexto da Educação a Distância.

Resultados e Discussão

Com o avanço das novas tecnologias, proporciona a democratização e uma maior capacidade de acesso ao EaD, tornando-se adaptável e flexível, em que papel do professor seja um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, e o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, possibilitando a oportunidade de ajustar os

horários e ambientes que sejam adequados às suas necessidades. Segundo Rocha e Santos (2022) com as tecnologias disponíveis, principalmente a Internet, e desenvolvimento de políticas públicas é possível ensinar por meio do modelo EaD, e aumentar a produção científica do território e democratizar o acesso ao ensino tecnológico. Alves Vasconcelos et al. (2022) apresenta as seguintes vantagens: comodidade, flexibilidade de horários, economia de tempo e mensalidades mais baratas, além de ter o reconhecimento pelo Ministério da Educação, muitas pessoas que nunca imaginaram ter um diploma começam a ter esperança.

Conclusão

Importante ressaltar a inclusão, acesso, oportunidade ao estudo qualificado. O Direito, como ciência social, possui a necessidade de acompanhar toda a evolução da sociedade, tanto tecnológica como comportamental, de forma a abranger o maior número de áreas possíveis, com modelos e propostas pedagógicas capazes de acordo com o desenvolvimento da tecnologia e organização da produção, isto é nas transformações do processo educacional e das políticas públicas inerentes ao Ensino a Distância no Brasil

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ALVES VASCONCELOS, P. E. .; VASCONCELOS, P. S.; NUNES PEREIRA, C. Regulação para melhorias ao ensino superior: urgência da multidisciplinariedade entre educação e biodireito e o acesso a todos. Revista Interdisciplinar do Direito - Faculdade de Direito de Valença, [S. l.], v. 20, n. 2, p. e20222009, 2022. DOI: 10.24859/RID.2022v20n2.1383. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/FDV/article/view/1383>. Acesso em: 21 jul. 2023.

BRASIL. Lei de Diretrizes e bases da Educação. Lei no. 9.394/96. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Data da consulta 20 julho 2023.

ROCHA, J. V. da; SANTOS, S. R. M. dos. Metodologias de aprendizagens no ensino a distância: Diversidade e desafios. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 17, n. 4, p. 2582–2595, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17i4.16838. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16838>. Acesso em: 21 jul. 2023.